ISSN: 2358-8829

O POEMA O NAVIO NEGREIRO E O NAVIO COMO METÁFORA DO PODER COLONIAL: LITERATURA, BNCC E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

Ricardo Luiz de Moura [1]

RESUMO

Este artigo analisa o poema O Navio Negreiro, de Castro Alves, considerando o navio como metáfora central dos mecanismos de dominação e violência que sustentaram o sistema colonial escravista. O estudo tem como objetivo compreender como o poema constrói imagens da desumanização dos sujeitos negros e da naturalização da barbárie, além de refletir sobre as possibilidades de sua inserção na educação básica como prática pedagógica comprometida com a problematização das relações étnico-raciais. A metodologia adotada é de leitura crítico-interpretativa, fundamentada em estudos literários e em contribuições do pensamento pós-colonial, articulando análise textual com reflexões sobre currículo e práticas pedagógicas, em diálogo com as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com a legislação que trata do ensino de história e cultura afro-brasileira. Os resultados indicam que o poema mobiliza recursos literários que denunciam a brutalidade do tráfico transatlântico e evidenciam a lógica hierárquica do poder colonial. Além de seu valor estético, a obra oferece instrumentos pedagógicos para fomentar discussões sobre racismo estrutural, desigualdade e memória histórica, promovendo uma leitura crítica que supera interpretações descontextualizadas ou meramente celebratórias. Conclui-se que o ensino de literatura, ao incorporar leituras críticas de obras como O Navio Negreiro, constitui espaço de reflexão ética, política e decolonial, capaz de questionar o legado literário, desestabilizar narrativas hegemônicas e valorizar a diversidade. Dessa forma, a abordagem do poema contribui para práticas educativas que estimulam empatia, consciência histórica e compromisso com a justiça social, promovendo a formação de sujeitos críticos e capazes de compreender as marcas do colonialismo na sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Leitura crítica; literatura; Relações étnico-raciais; Formação cidadã;

[1] [1] Mestre e Doutorando em Educação do PPGEdu da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Professor de Língua Portuguesa da Rede Estadual de Mato Grosso. E-mail: ricardo.moura3108@gmail.com.